

# Modelo pedagógico para educação a distância: uma experiência no desenvolvimento de comunidades virtuais de aprendizagem

**Maira Bernardi**

Unisinos  
Brasil  
mairaber@terra.com.br

**Patricia Grasel Silveira**

Unisinos  
Brasil  
patricia.grasel@gmail.com

**Sônia Daudt**

Unisinos  
Brasil  
ssdaudt@terra.com.br

## RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência do modelo pedagógico de Educação a Distância (EAD) da Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos). Enfatiza-se, assim, as ações pedagógicas voltadas para o planejamento das atividades acadêmicas dos cursos de graduação 100% EAD. Neste estudo são apresentados os princípios e pressupostos institucionais, bem como a equipe interdisciplinar responsável pelas práticas educativas na modalidade a distância e os sujeitos envolvidos. Também, é descrito o trabalho da equipe pedagógica, voltado para ao planejamento, as ações adotadas e os resultados apreciados.

## ABSTRACT

This paper presents an experience report of the pedagogical model of Distance Education of the University of the Valley of the Bells (Unisinos). Emphasizing pedagogical actions aimed at planning the academic activities of undergraduate EAD 100%. This study presents the principles and institutional assumptions, as well as the interdisciplinary team responsible for educational practices in distance and the subjects involved. Also, describing the work of the teaching staff facing the planning, the actions taken and the results assessed.

## KEYWORDS

Modelo Pedagógico, Educação a Distância, Comunidades Virtuais de Aprendizagem

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, é apresentado o modelo pedagógico da Educação a Distância (EAD) adotado pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), localizada na cidade de São Leopoldo, do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil. A mesma atende aproximadamente 27.000 alunos, distribuídos em diferentes cursos focados em 6 áreas: administração, ciências humanas, ciências da saúde, ciências da comunicação, ciências jurídicas, ciências econômicas, ciências exatas e tecnológicas.

Acreditando nisso, a intenção com esse artigo é compartilhar a experiência acerca do planejamento de Comunidades Virtuais de

Aprendizagem (CVAs) dos cursos de graduação desenvolvidos na modalidade a distância, que têm apresentado resultados positivos. Todos os cursos têm sua proposta embasada no desenvolvimento de competências, tendo como princípio a interação e troca entre todas as partes envolvidas no processo dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além de relatar sobre a experiência no desenvolvimento das atividades acadêmicas ofertadas na modalidade 100% a distância, busca-se também ressaltar os caminhos percorridos na elaboração e aplicação de um script como um dos instrumentos norteadores trabalhados pela assessoria pedagógica conjuntamente com os professores autores das comunidades.

Este artigo, assim, visa apresentar o modelo pedagógico da Unisinos, com seus princípios e pressupostos, a estrutura organizacional e as partes envolvidas, as competências e o trabalho interdisciplinar e os reflexos desse todo no planejamento pedagógico. Foca-se principalmente nas ações exploradas para a construção de atividades acadêmicas qualificadas no modelo EAD e nos resultados observados até o momento.

## MODELO PEDAGÓGICO UNISINOS EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Unisinos desenvolve seus cursos e disciplinas na modalidade a distância através da mediação digital virtual, priorizando atividades de cooperação e interação entre os participantes das Comunidades Virtuais de Aprendizagem (CVA).

O conceito de CVA tem uma definição polissêmica, que está relacionada à mudança, à expectativa de inovação e de aperfeiçoamento no âmbito educacional. Desta forma, concorda-se que “as comunidades virtuais podem ser entendidas como espaços de interação, de comunicação, de troca de informação ou de encontro associados às possibilidades que as TIC oferecem para criar um ambiente virtual” [3].

Acredita-se, assim, que a qualidade e a excelência acadêmica podem ser alcançadas em diversos formatos pedagógicos, que, em função de restrições físicas e temporais, se (re) criam em possibilidades de ação nos processos de ensino e de aprendizagem.

## 2.1 - Princípios e Pressupostos Institucionais da Unisinos

O projeto pedagógico da Unisinos é fundamentado no Humanismo Social-Cristão e tem na Pedagogia Inaciana um de seus principais referenciais. O paradigma inaciano tem na experiência humana o ponto de partida, caracterizando-se pela valorização da humanização e pela busca pela formação integral do ser humano no contexto dos processos educativos.

Para sua concretização, são levadas em consideração cinco dimensões essenciais que sustentam também as propostas dos seus cursos a distância: contextualização, experiência, ação, reflexão e avaliação, como pode ser observado na figura 1.



**Figura 1: Dimensões da Aprendizagem segundo Paradigma Pedagógico Inaciano [4]**

O *Contexto* ressalta a ideia de que toda aprendizagem ocorre em um contexto específico, no qual os elementos de histórias de vida dos envolvidos na aprendizagem devem ser considerados, tendo-se em vista uma aprendizagem significativa.

A dimensão da *Experiência* busca destacar a importância da experiência de aproximação cognitiva com o objeto de conhecimento, sendo o que torna possível uma apreciação adequada de seu verdadeiro significado.

A *Reflexão* ressalta os sentidos e os sentimentos envolvidos na experiência - como a memória, a imaginação, o entendimento e as emoções. Estes são trazidos à tona para extrair o significado do que está sendo estudado. Promove-se, assim, relações com outros temas e aguçando as capacidades de entender, julgar e decidir.

A *Ação* fundamenta-se na ideia de que se deve possibilitar ao aluno oportunidades de agir com relação a tudo o que for estudado, amando o saber e desejando conhecer sempre mais. A ação, que perpassa o contexto pessoal e social, sustenta-se na ideia do comprometimento com o crescimento humano e contribuição com bem-estar da sociedade.

A dimensão da *avaliação* sublinha a importância de todos os envolvidos no processo possam acompanhar as competências desenvolvidas, o crescimento e o progresso dos estudantes a

partir de meios e atitudes adequados.

É com base nestas dimensões que se estrutura a modelo pedagógico da educação a distância, que será apresentado de forma mais detalhada na seção seguinte.

## MODELO PEDAGÓGICO DA EAD UNISINOS

Neste trabalho, parte-se da definição de educação a distância considerando-a como um conjunto de ações de ensino e aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais. Trata-se, assim, de um modelo que trabalha no fazer didático e não no simples uso de ferramentas e recursos digitais. Nesta concepção, se acredita que de nada vale as tecnologias digitais sem metodologias adequadas para uso significativo das mesmas. Ou seja, o que faz a diferença no modelo pedagógico da EAD é o comprometimento dos envolvidos em desenvolver um trabalho comprometido em contribuir para a educação caminhar ao lado do contexto da sociedade em rede.

Observa-se que as atividades na modalidade da Educação a Distância têm promovido, no interior das instituições de ensino, transformações na sua organização e nos encaminhamentos pedagógicos adotados [1]. Desta forma, compreende-se que os cursos na modalidade a distância podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos tecnológicos em seus modelos pedagógicos [7]. A construção do modelo pedagógico fornece o embasamento das diretrizes do planejamento. Estas, por sua vez, irão subsidiar a reflexão sobre os papéis a serem desempenhados pelos autores do processo de ensino aprendizagem, sendo, neste contexto, da modalidade EAD, professor, tutor e aluno.

Na Unisinos, o modelo pedagógico de EAD é definido em consideração a caracterização do público alvo e as competências a serem desenvolvidas pelos profissionais em cada área do conhecimento. Referente a isso, acredita-se que não é o ambiente online que define a educação a distância, mas sim a metodologia explorada, a proposta do desenho didático apresentado. Tudo depende do movimento comunicacional e pedagógico dos sujeitos envolvidos para a garantia da interatividade e da cocriação [7]. Dessa forma a estrutura organizacional da Unisinos, que será detalhada posteriormente, é composta por uma equipe interdisciplinar, por se acreditar na convergência das diferentes competências e habilidades.

Dependendo do desenho didático metodológico do curso na modalidade a distância, as competências e habilidades a serem desenvolvidas emergem nas práticas dos alunos. Esse modelo pode influenciar diretamente no papel desempenhado por este aluno frente ao curso, podendo ser aquele que passa pelo curso ou ser um aluno que vivencia de fato as experiências perpassadas na sua formação. Neste sentido, compreende-se a necessidade de um curso a distância trabalhar com recursos midiáticos baseados na lógica da rede, atendendo, desta forma aos diferentes estilos de aprendizagens. Nesta perspectiva, a metodologia abordada proporcionará a produção do conhecimento, tendo em vista, que

o conceito de rede perpassa pela web 2.0. Essa convida os sujeitos a não se limitarem simplesmente ao consumo de informação (usuário), mas sim a se tornar um produtor de informação e conhecimento. Desta forma, entende-se que a concretização de uma aprendizagem baseada em rede está relacionada a um planejamento da comunidade virtual de aprendizagem. Envolve as escolhas das ferramentas e recursos, dos formatos de arquivos, da forma de interação, da didática e metodologia abordada. A aprendizagem em rede é uma aprendizagem compartilhada, construída na troca e na interação entre as partes e isso é potencializado quando se cria um ambiente estimulador e ativo.

Dentro dessa lógica de aprendizagem em rede pode-se pensar que o modelo pedagógico de educação a distância pode e deve servir para a potencialização da virtualização do conhecimento. Ao falar de virtualização do conhecimento é importante destacar que essa está diretamente ligada ao desenho metodológico no qual o curso é pensado e elaborado. O conceito de virtualização, nesse estudo, está diretamente relacionado com a imersão do sujeito no ciberespaço, a ponto de ter seus conhecimentos (re)significados pelas novas formas de acesso à informação, a novas formas de interação e de comunicação [8]. Ou seja, é o aluno estimulado a apresentar um perfil com autonomia, cooperação e interação em suas ações. É um aluno ativo na construção do conhecimento. É um aluno que lê, reflete, produz e principalmente compartilha, pois é na troca que ele percebe a necessidade de reestruturar ou não seu conhecimento. Isso é aprendizagem em rede. [8].

É com essa ideia de proporcionar um ambiente virtual de aprendizagem provocador de conhecimento que a equipe envolvida nas atividades dos cursos 100% EAD da Unisinos considera que a educação a distância é uma oportunidade acertada para serem desenvolvidas e aplicadas metodologias apropriadas para sociedade em rede.

Entende-se que muitas são as possibilidades pedagógicas quando se fala em tecnologias digitais. Essas podem ser desde o uso de um blog como portfólios de aprendizagens até a exploração de mundos virtuais como, por exemplo, o *Second Life*, muito utilizado para simulações 3D. [8]. Muitos são os modelos e possibilidades ao se falar em EAD. No entanto, cabe destacar que o fundamental é oferecer um ambiente virtual de aprendizagem interativo e que garanta acesso aos sujeitos envolvidos. Infelizmente ainda existem modelos pedagógicos em EAD que utilizam a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem apenas como biblioteca digital. É contrariamente a isso que esse artigo é compartilhado, na intenção de mostrar que é possível pensar em modelos pedagógicos que seja bom o suficiente para o seu público alvo, que leve em consideração o acesso de hardware e software desses, a performance e disponibilidade para navegação no ciberespaço. Ou seja, um curso não pode ser planejado tão avançado tecnologicamente que não possa garantir acesso de aluno aos recursos explorados, nem tão simples de recursos tecnológicos que se limite ao uso da plataforma como repositório de arquivos.

Entretanto, busca-se um desenho metodológico que apresente uma proposta em que as possibilidades do ciberespaço sejam

provocações para a ressignificação de conhecimentos, fazendo uso de novas linguagens proporcionadas pelas atividades de interação e comunicação.

## Estrutura organizacional

A organização da comunidade virtual de aprendizagem segue algumas orientações gerais, essas contemplam aproximadamente 9 semanas. Essas exploram principalmente o uso de videoaulas para debates e/ou seminários, objetos de aprendizagens e webconferências, entre outros. Como ambiente virtual de aprendizagem, foi escolhida a plataforma Moodle, a qual passou por customização e está integrada ao sistema acadêmico da instituição.

Quanto a avaliação no modelo EAD, esta é baseada na qualidade das interações e na construção de conhecimentos promovidos através das atividades online desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem e na aplicação de avaliações presenciais. Desta forma, são atendidas e respeitadas as orientações e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) para a realização de cursos EAD no Brasil. Cabe destacar que a avaliação do modelo de educação a distância da Unisinos é baseada na qualidade da interação e não na quantidade. É considerado e estimulado um aprendizado em que ocorre na colaboração e cooperação entre as partes.

### 2.2 – Sujeitos envolvidos na Equipe Interdisciplinar da Educação a Distância da Unisinos

A interdisciplinaridade serve de base para o trabalho em equipe dos sujeitos envolvidos com a proposta da educação a distância na Unisinos. Esta engloba aspectos pedagógicos, técnicos e administrativos, conforme é ilustrado na figura 2:



**Figura 2: Estrutura Organizacional da Equipe Interdisciplinar da EAD Unisinos**

Na figura acima é possível observar como é composta a estrutura organizacional por três eixos chaves: pedagógico, tecnológico e administrativo. Esses estão organizados: Pedagógico com a coordenação, assessoria e professor autor.

Tecnológico com a fábrica de objetos de aprendizagem, TV Unisinos, editora Unisinos e suporte técnico.

O Coordenador de curso é quem indica o professor autor. Este é responsável pela produção da comunidade e do livro de apoio da atividade acadêmica.

O pedagógico trabalha diretamente no desenvolvimento do planejamento. A assessoria auxiliar o professor autor em pensar e preencher um script da sua atividade acadêmica, com suporte da coordenação.

A coordenação, a assessoria pedagógica e o professor autor atuam diretamente nas discussões necessárias para o planejamento da comunidade.

Este será responsável pela elaboração do planejamento da comunidade Virtual de aprendizagem e do livro de apoio. Ambas atividades devem seguir a caracterização da atividade acadêmica, onde constam as competências a serem contempladas na comunidade e no livro de apoio.

O professor online é o responsável pelo acompanhamento da comunidade virtual de aprendizagem, e do trabalho do tutor. Ele também participa de atividades de interações da comunidade. O Tutor acompanha e avalia a realização das atividades online e presenciais realizadas pelos alunos. E o Monitor é responsável pelo esclarecimento de questões operacionais.

A Fábrica de Objetos de aprendizagem atua na reprodução do planejamento do professor no formato digital na plataforma Moodle, construindo, inclusive, os objetos de aprendizagens planejados pelos professores autores com o auxílio da assessoria pedagógica.

A Editora é responsável pela produção dos livros de apoio das atividades acadêmicas ofertadas na modalidade 100% EAD na Unisinos. Estes livros são a base literária do trabalho desenvolvido na comunidade virtual de aprendizagem. Para isso, é feito o acompanhamento e fornecidas apoio ao professor autor.

ATV realiza as atividades de produção e gravação das videoaulas e demais formatos de vídeos produzidos e que são disponibilizados nos módulos da comunidade virtual de aprendizagem. Sua ação é de apoio ao professor autor na construção de roteiros e capacitação para as gravações dos vídeos.

O suporte EAD atende as questões técnicas referentes à utilização da plataforma Moodle ao uso da ferramenta de webconferência.

É possível perceber que a equipe, como um todo, têm sua atuação profissional interligada, uma complementando a outra, oportunizando a dinamicidade ao trabalho realizado.

Observa-se, dessa forma, que os setores envolvidos buscam garantir ao processo de desenvolvimento da comunidade um trabalho qualificado e comprometido com um ensino diferenciado, ressaltando as características da modalidade a distância.

## Competências trabalhadas no Modelo Pedagógico de EAD na Unisinos

Acredita-se que, para concretizar uma prática educativa diferenciada, depende-se essencialmente dos aspectos humanos, das relações sociais, da capacidade de comunicação, negociação e inclusão estabelecidas. Acrescidas da seleção e definição dos elementos tecnológicos para se possibilitar uma formação qualitativamente superior. Acompanhada da elaboração criteriosa do planejamento pedagógico de uma atividade educativa na modalidade a distância. Assim, a realização de um trabalho pedagógico deve perpassar pelo desenvolvimento de competências, pois sem as mesmas perde-se o real sentido da utilização das tecnologias digitais. No modelo EAD da Unisinos, essas competências não se limitam apenas ao professor e sim englobam a todos os sujeitos que fazem parte da equipe interdisciplinar. A Unisinos entende por competências os conhecimentos e saberes dos sujeitos, o saber fazer.

Ao pensar educação a distância se faz necessário pensar na equipe que atua no desenvolvimento da mesma, sendo assim, definem-se três competências principais: competência pedagógica, competência tecnológica, competência comunicativa, como é possível observar na figura 3.



Figura 3: *Competências da prática pedagógica*

A *Competência Pedagógica* é compreendida pelo desenvolvimento didático-pedagógico das ações docentes, enfatizando o trabalho de planejamento. Com relação ao planejamento, esta tem relação direta com a necessidade de diversificar os formatos dos materiais oferecidos para o aluno a fim de atender aos diferentes perfis e seus estilos de aprendizagens dos alunos. Desta forma, busca-se a exploração das possibilidades pedagógicas das ferramentas do Moodle e a aplicação de técnicas e dinâmicas voltadas para a aprendizagem dos alunos.

Essa competência é perceptível quando os sujeitos envolvidos conseguem de fato fazer um planejamento que respeite as características pedagógicas e necessárias de cada atividade

acadêmica, tendo em como foco a construção do conhecimento do aluno.

A *Competência Tecnológica* está relacionada à utilização da tecnologia de modo que o sujeito sinta-se “digitalmente” ativo/participante dos avanços tecnológicos. Essa competência é perceptível ao saber identificar possibilidades pedagógicas nas tecnologias digitais, ou seja, é olhar para um fórum, por exemplo, não apenas como um espaço para discussão temática, mas construção de trabalhos coletivos, seminários e mesas redondas digitais entre outras. É possível se fazer presente mesmo a distância por meio das tecnologias interativas. Nesta perspectiva, a compreensão acerca da competência tecnológica fundamenta-se na definição de fluência digital [11].

Considera-se, assim, não só o uso dos recursos tecnológicos, mas também sua aplicação na criação e produção de conteúdos/materiais. Assim, o objetivo está em garantir uma aproximação do ponto de vista teórico (conteúdos de ensino) e tecnológico (o uso das ferramentas para disponibilização dos conteúdos). O desenvolvimento da competência tecnológica pode garantir, em termos técnicos, a boa navegação na plataforma por se respeitar princípios de usabilidade e também a proposição de diferentes atividades para serem desenvolvidas pelos alunos. Busca-se assim, a elaboração de propostas educacionais virtuais que promovam a construção significativa e com sentido do conhecimento. No trabalho da assessoria pedagógica, enfatiza-se o uso dos recursos e atividades da plataforma moodle, a construção de objetos de aprendizagem, bem como de videoaulas e a promoção de atividades de interação através de encontros online via chats e realização de webconferências.

Nesta pesquisa, Objeto de Aprendizagem é compreendido como qualquer material ou recurso digital (por exemplo: textos, animação, vídeos, imagens, aplicações, páginas Web, etc.) apresentado isoladamente ou em agregação, tendo uma finalidade educativa. A fim de complementar esta concepção, considera-se os objetos educacionais como “qualquer recurso, suplementar ao processo de aprendizagem, que pode ser reusado para apoiar a aprendizagem” [9]. Utiliza-se o termo objeto educacional (Learning Object) para caracterizar materiais educacionais projetados e construídos em pequenos módulos a fim de otimizar sua utilização em diferentes situações de aprendizagem na modalidade EAD, semi ou totalmente presencial.

A Competência Comunicativa diz respeito a presença de todas as formas de comunicação, visando garantir a riqueza da interação entre os sujeitos envolvidos. Essa competência é perceptível no saber conduzir a interação e as trocas no ambiente virtual de aprendizagem, ou seja, não é apenas no cuidado com o enunciado e explicação, mas o saber conduzir e intermediar a comunicação que se desenvolve na plataforma. No trabalho da assessoria, o foco está direcionado para a escrita do professor no planejamento da comunidade virtual de aprendizagem. Enfatiza-se o uso de uma linguagem clara e objetiva nos enunciados de explanação dos conteúdos e também nas orientações para as atividades. Da mesma forma, também se busca orientar o professor para provocar maior interação nos fóruns e chats.

Ao analisar os saberes necessários das três competências citadas anteriormente, é possível perceber que nenhuma delas age isoladamente. Ambas precisam ser desenvolvidas e trabalhadas em conjunto, pois estão interligadas.

Partindo dos diferentes saberes e a ligação entre eles fica mais evidente do porque da estrutura organizacional da Unisinos é composta por uma equipe interdisciplinar. Cada eixo envolvido, cada parte envolvida tem a sua responsabilidade, no entanto são as partes que geram o todo. A equipe só se forma quanto equipe no momento em que conseguem compartilhar de uma linguagem em comum e um objetivo único, cada um na sua especificidade, complementando as necessidades, dando forma ao todo.

## **CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO MODELO EAD DA UNISINOS**

Nesta seção, será apresentada a fundamentação teórica acerca do planejamento pedagógico que orientou o processo de construção e validação do script elaborado pela equipe pedagógica da Educação a Distância na Unisinos.

Entende-se que o planejamento é uma atividade intrínseca à didática. Assim, pode ser concebido como o elemento-guia, orientador do trabalho docente. Trata-se, pois, de um instrumento orientador de todo o processo educacional, que “estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação” [5].

Desta forma, considera-se a importância do planejamento para que sejam asseguradas a unidade e a coerência entre os elementos do processo de ensino (objetivos/conteúdos/métodos e técnicas/avaliação/alunos) em um movimento constante de interação. Neste sentido, o planejamento pode auxiliar na sincronização das ideias em face da realidade e dos recursos que se fazem pertinentes para garantir a eficiência da ação docente [1].

O modelo de educação a distância da Unisinos optou por fazer o planejamento do professor autor e parceria com a assessoria pedagógica para garantir assim apoio justamente no desenvolvimento das competências citadas anteriormente. Para garantir no planejamento competências pedagógicas tecnológicas e comunicativas é feito um trabalho em conjunto, o qual o professor autor contribui com seu domínio de conteúdo e a assessoria pedagógica com sua expertise no desenvolvimento de metodologias para uso de tecnologias digitais.

Considera-se, assim, que essa parceria é uma relação que exige confiança, comprometimento e dedicação entre ambas as partes. Desde que o momento do planejamento ganhou um espaço e local específico, o professor passou a sentir mais seguro e apoiado para sua ação docente, o que se reflete diretamente nas aprendizagens das comunidades virtuais de aprendizagens e, conseqüentemente, no conhecimento produzido pelos alunos.

Partindo dessas considerações, aponta-se que o foco de trabalho



da equipe pedagógica da EAD da Unisinos está centrado no planejamento das Comunidades Virtuais de Aprendizagem (CVAs) dos cursos de graduação desenvolvidos na modalidade a distância.

### Elaboração do Script para o Planejamento das Comunidades

Virtuais de Aprendizagem dos cursos de Graduação 100% EAD da Unisinos - orientações pedagógicas

O compromisso da equipe pedagógica é de apoiar os professores durante o delineamento do planejamento das comunidades. As atividades da equipe estão direcionadas para a diversificação das possibilidades midiáticas de apresentação dos conteúdos aos alunos.

A equipe pedagógica elaborou uma proposta de script, visando orientar o trabalho dos professores autores no planejamento das CVAs, com a finalidade de oportunizar a organização dos elementos constituintes do planejamento pedagógico do modelo EAD da Unisinos, como mostra a figura 4.



**Figura 4: Elementos constituintes do Planejamento Pedagógico do modelo EAD Unisinos**

durante o planejamento os professores organizam e desenvolvem materiais motivacionais, sínteses de conteúdos, atividades interativas, indicação de leituras e reflexão das mesmas, além de pensar e planejar a elaboração de videoaulas e objetos de aprendizagens. A intenção é oferecer na comunidade virtual de aprendizagem, diferentes formatos de informações e recursos midiáticos aos alunos, a fim de responder aos diferentes estilos de aprendizagens.

O trabalho de planejamento do professor deve partir da caracterização da sua atividade acadêmica. Nesta constam as competências a serem trabalhadas no decorrer da comunidade. Tendo como base as competências que fazem parte do currículo da sua atividade acadêmica, cabe ao professor selecionar e/ou produzir os materiais de estudo e também as tarefas e exercícios que serão propostos em cada módulo da comunidade.

Em cada aula, é proposta uma atividade de motivação para o

estudo. O objetivo é relacionar os assuntos que serão trabalhados e tratados do ponto de vista científico com a realidade, promovendo uma análise e reflexão relacionando fatos cotidianos com as teorias estudadas. Neste exercício de reflexão, pretende-se oportunizar aos alunos um as ações de análise e síntese, produzindo novos olhares e significados acerca dos assuntos propostos. Entende-se que, dessa forma, é também incentivada a participação dos alunos nas atividades ofertadas.

Com relação aos materiais de estudo, estes devem estar de acordo com a caracterização da atividade acadêmica. O trabalho da assessoria pedagógica é voltado em auxiliar os professores autores na orientação pedagógica para a seleção e/ou elaboração dos conteúdos e para a definição dos formatos de publicação.

Busca-se oportunizar aos alunos, informações relevantes acerca da ênfase e profundidade sobre as abordagens, o uso de exemplos ilustrativos, entre outros aspectos. Desta forma, é almejada a elaboração de conteúdos cuja organização e sequenciamento corresponda aos critérios de significância e atribuição de sentido ao aprendizado [3]. Sendo assim, são repassadas orientações pedagógicas aos professores autores para que estes produzam uma síntese de conteúdo que converse com o livro de apoio, desafiando os alunos através de atividades mais significativas que explorem as diferentes possibilidades das ferramentas disponibilizadas na plataforma Moodle.

É preciso, portanto, discutir os métodos de ensino e não a modalidade [2]. Ou seja, deve-se repensar e mesmo construir outras formas de ensinar e aprender. Neste sentido, a equipe pedagógica enfatiza, na construção do planejamento das CVAs, a aplicação de propostas de ensino voltadas para o desenvolvimento da aprendizagem. Dentre a diversidade existente, buscam-se os métodos e técnicas mais adequados aos objetivos e competências que serão trabalhados nas CVAs pelos professores.

Parte-se das experiências pedagógicas tanto no ensino presencial como a distância dos professores autores, buscando aquelas que venham melhor atender às especificidades da modalidade a distância, aos diferentes perfis de alunos e de estilos de aprendizagem. Isso porque se entende que “[...] o saber dos professores é plural, compósito, heterogêneo, porque envolvem, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e um saber-fazer bastante diverso, proveniente de fontes variadas e, provavelmente, de natureza diferente” [10]. E cada professor “tem seu próprio modo de organizar as aulas, de se dirigir aos alunos, de utilizar os meios pedagógicos (e tecnológicos - grifo nosso), um modo que se constitui uma espécie de segunda pele profissional” [6].

Na figura 5, é possível observar um exemplo de uma comunidade virtual de aprendizagem que contempla o link para os arquivos e mídias utilizados, os enunciados e a web conferência.



**Figura 5:** Layout de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem

Com relação a avaliação, são repassadas orientações aos professores sobre o modelo de avaliação da Unisinos. Esta precisa ser elaborada em conformidade com os objetivos e competências propostos e trabalhados na comunidade virtual da aprendizagem. Para tal, é necessário que esta não seja elaborada com finalidade de expressar a dualidade erro/acerto. Ao invés disso, necessita ser reflexo do processo de aprendizagem, de evolução e de progresso do aluno na apropriação de conhecimentos, habilidades e competências. Entende-se que cada instrumento de avaliação (trabalhos, provas objetivas, provas discursivas, relatórios de observação, debates, etc.) tem objetivos pedagógicos bem definidos, e poderá contribuir para a reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem.

Com o fechamento da proposta do script pela equipe pedagógica, esta foi submetida ao olhar de toda equipe interdisciplinar da Educação a Distância na Instituição. Desta forma, espera-se assegurar a fluidez da comunicação entre as equipes, evitando equívocos de interpretação na construção técnica das comunidades na plataforma Moodle e dos objetos de aprendizagem. E ainda garantir a otimização do processo de produção dos recursos e atividades no AVA e dos objetos de aprendizagem, a partir das orientações repassadas pela equipe pedagógica. Vislumbra-se, assim, na realização do planejamento pedagógico das comunidades virtuais de aprendizagem dos cursos de graduação a distância da Unisinos, desenvolver um processo contínuo de construção com o professor e equipe pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho versa sobre o modelo pedagógico de Educação a Distância na Unisinos. A partir dos princípios e pressupostos institucionais pautados na Pedagogia Inaciana, buscou-se evidenciar como foram constituídas as ações pedagógicas voltadas para o planejamento das atividades acadêmicas dos cursos de graduação 100% EAD. Para isso, foi apresentada a equipe interdisciplinar responsável pelas práticas educativas na modalidade a distância na Universidade e os sujeitos envolvidos, bem como as competências que norteiam a sua atuação.

Acredita-se que esse artigo não é baseado em um exemplo pronto

e sim um processo que está sendo construído, tendo em vista que não há um modelo único e idealizado de EAD, pois se entende que cada instituição deve respeitar o perfil de aluno. Com base nas discussões percorridas neste trabalho pode-se considerar que o relato desta experiência não pretende definir o modelo certo ou errado a ser seguido.

A intenção foi de compartilhar a experiência que vem demonstrando resultados positivos, devido ao baixo índice de evasão e o aumento de alunos matriculados, além da satisfação e interesse do corpo docente da Universidade em se sentir apoiado nessa modalidade de ensino.

Como resultados alcançados destaca-se a aplicação do script como elemento orientador para o desenvolvimento do planejamento. Percebe-se, assim, que os professores autores realizam esta atividade de forma mais direcionada e rápida, otimizando e proporcionando uma melhor organização do tempo para sua realização. Desta forma, espera-se contribuir para uma prática pedagógica mais significativa no momento em que fica mais clara a proposta de toda a atividade acadêmica.

Da mesma forma, observa-se que a elaboração e utilização do script possibilita uma atuação mais pontual das equipes pedagógica e tecnológica. Neste sentido, observa-se um ganho real na qualidade da unificação dos setores em função de um objetivo único, que tem como meta qualificar o modelo de Educação a Distância da Unisinos para garantir melhores condições de ensino para os alunos.

Para futuros estudos, estão sendo feitas entrevistas com os professores autores de comunidades virtuais de aprendizagem durante este ano letivo. Espera-se, assim, realizar um levantamento sobre as percepções desses acerca do planejamento pedagógico, sobre o trabalho desenvolvido pela equipe interdisciplinar da EAD Unisinos, ressaltando as repercussões nas práticas pedagógicas nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, busca-se entender o movimento constitutivo de produção e utilização das comunidades virtuais de aprendizagem dos cursos de graduação na modalidade a distância, ressaltando a abrangência desta instituição enquanto produtora de novos conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

- [1] BERNARDI, Maira. Prática Pedagógica em EAD: uma proposta de Arquitetura Pedagógica para formação continuada de professores. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2011.
- [2] BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. São Paulo: Autores Associados, 2008 (5ª edição).
- [3] COLL, Cesar; MONEREO, Carles e colabs. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as Tecnologias da

Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

[4] Guia Unisinos Educação a Distância. Disponível em [http://www.unisinos.br/ead/images/pdf/guia\\_ead\\_2012.pdf](http://www.unisinos.br/ead/images/pdf/guia_ead_2012.pdf). Acesso em setembro de 2012.

[5] MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

[6] NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: A. Nóvoa (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

[7] SILVA, Marcos (Org.). Educação On-line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

[8] SILVEIRA, Patrícia Grasel da S. Virtualização do conhecimento na formação de professores: estudos na Educação a Distância. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2011.

[9] TAROUCO; Liane; FABRE; e Marie; TAMUSIUNAS; Fabrício. Reusabilidade de Objetos Educacionais. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação, V1 N1, CINTED/UFRGS. Porto Alegre, 2003.

[10] TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

[11] TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.

